

1 **Ata da Reunião Ordinária do dia 27 de novembro de 2025 do Conselho**
2 **Estadual dos Povos Indígenas do Paraná – CEPI/PR**

3
4 Ao vigésimo sétimo dia do mês de novembro de dois mil e vinte e cinco, com início às nove
5 horas, na Sala de Situação do segundo andar da Secretaria de Infraestrutura e Logística do
6 Paraná, reuniram-se ordinariamente de forma presencial e virtual: **Conselheiros**
7 **Governamentais:** Miguel/SEMIPI, Felipe/SEMIPI, Jane/SEJU, Mussi/CC, Andre/SESP,
8 Lucimar/SESA, Ionara/SEED, Ronaldo/SEDEST, Claudia/SEEC; **Conselheiros da Sociedade**
9 **Civil:** Everton Cipriano/Etnia Kaingang, Geovane dos Santos/Etnia Kaingang, Valdemar da
10 Silva/Etnia Kaingang, Eloy Jacintho/Etnia Guarani, Antoninho Delani/Etnia Guarani, Izaias
11 Benites/Etnia Guarani, Cornelio Alves/Etnia Guarani, Marcia de Lima/AMIOR, Osmarina de
12 Oliveira/CIMI; **Ouvintes:** Schirle Margaret dos Reis Branco/IAT, Ana/MPPR, Bárbara/MPPR,
13 Mauro/FUNAI, Maria Tereza/SMIR-Curitiba, Major Daniel/CEDEC, Ivânia Ramos/SEMIPI,
14 Clemilda Santiago/SEMIPI, Grazielle da Silva/SEMIPI, Hayanne Iovanovitchi/SEMIPI, Victoria
15 Vilas Boas/SEMIPI, Márcia Kulcheski/SEMIPI, Ge Figueiredo/SEMIPI, Pollyanna Sora/SEMIPI,
16 Caroline Fátima das Chagas Rocha/Secretária Executiva-SEMIPI. **A Secretária Executiva**
17 **Caroline Fátima das Chagas Rocha:** Realizou a chamada constatando quórum suficiente
18 para a reunião (14 presentes, 7 GOV e 7 Sociedade Civil). **O Presidente Miguel/SEMIPI:**
19 saúda os presentes e observa a dificuldade recorrente para constar quórum para as reuniões,
20 frisando que este problema precisa ser resolvido. **Felipe/SEMIPI:** faz leitura das pautas (1.
21 Boas-vindas do Presidente; 2. Verificação do quórum; 3. Leitura e Aprovação das Pautas; 4.
22 Informes Gerais; 5. Relato das comissões; 6. Aprovação das Atas da reunião dos dias 29 e 30
23 de setembro de 2025; 7. Calendário 2026; 8. Prazo até 05/12 para conselheiros quitarem as
24 prestações de conta em atraso; 9. O fluxo de indígenas artesãos em Curitiba no período das
25 festividades de final de ano e férias escolares. - SMIR; 10. Construção de quadra esportiva,
26 com banheiro/vestiário - Tekoha Arakoê (Terra Roxa/PR); 11. Melhorias no Colégio Estadual
27 Indígena Mbjya Porã – Tekoha Marangatu (Guaíra/PR); 12. Solicitação de Caciques e
28 lideranças da Tekoha Guasu Guavirá para substituição do cargo chefe da Unidade Técnica
29 Local da Funai em Guaíra/PR; 13. Construção da Casa de Artesanato, com no mínimo quatro
30 salas - Tekoha Arakoê (Terra Roxa/PR); 14. Processo de reintegração de posse da área de
31 retomada em Balsa Nova, Morro do Cristo, do Cacique Valdemar; 15. Encerramento. e abre
32 espaço para considerações e inclusão de pautas. **A Secretária Executiva Caroline Fátima**

33 **das Chagas Rocha:** pede que incluam o resgate dos protocolos do Colégio Cacique Koféj,
34 apreciação das cartas dos Povos Tradicionais para o Verão Maior e a fala do Major Daniel da
35 Casa Civil sobre o curso de Brigadista, tendo este solicitado que pauta seja adiantada pois terá
36 outro compromisso neste dia. **Mussi/CC:** Pede que o item 14 da pauta seja antecipado pois
37 precisará se ausentar no período da tarde. **Miguel/SEMIPI:** pede que incluam a suspensão da
38 terceirização nas escolas indígenas, devido à problemas recorrentes com funcionários
39 terceirizados **Felipe/SEMIPI:** explica que a terceirização é resultado de licitação e já foi feito
40 encaminhamento em relação à esses problemas. **Eloy Jacintho/Etnia Guarani:** pede que seja
41 verificado encaminhamento feito solicitando banheiros em casas de famílias indígenas e
42 Felipe inclui assunto como informe geral, abrindo espaço para informes. **Felipe/SEMIPI:** faz
43 informe sobre solicitação de construção de casas em reunião com diretor da COHAPAR, na
44 qual foi informado que o Governo Estadual não faz essa empreitada, dependendo de editais
45 abertos pelo Governo Federal, porém não há levantamento prévio de número de pessoas nas
46 comunidades e quantidades de casas necessárias, então este levantamento poderá ser uma
47 das primeiras atividades do Conselho em 2026. **Eloy Jacintho/Etnia Guarani:** foi apontado
48 que o levantamento foi realizado pelo conselho algumas vezes, acompanhado inclusive pela
49 SUDES, e como há edital já previsto, esses levantamentos precisam ser resgatados.
50 **Miguel/SEMIPI:** não há necessidade de levantamento para se inscrever no edital, pois a
51 necessidade de habitação é para todas as comunidades, e após casas serem construídas, deve
52 ser realizada a divisão entre a população. **Ivânia Ramos/SEMIPI:** não basta coletar dados
53 apenas quando há edital aberto, é necessário acompanhar as famílias e suas demandas, não
54 apenas de habitação, mas de água, luz, etc, sendo importante a presença e ação do Município,
55 podendo pensar em um programa de cadastro das famílias, como o CadÚnico, em parceria
56 com outras instituições, não só a COHAPAR, monitorando essas demandas constantemente.
57 **Everton Cipriano/Etnia Kaingang:** governo estabeleceu limite pelo CadÚnico e pessoas da
58 comunidade ultrapassam este limite. **Eloy Jacintho/Etnia Guarani:** fala sobre a solicitação
59 pelo programa Banheiro em Casa do Governo do Estado junto com a SANEPAR, que visa
60 atender famílias em vulnerabilidade de saneamento básico, mas os CRAS do municípios não
61 têm conhecimento do programa, que está em processo de instalação e em andamento, e isso
62 dificulta o acesso ao programa. **Ivânia Ramos/SEMIPI:** a SEMIPI soube disso, foi à SANEPAR
63 e está sendo feito um termo de cooperação entre eles contendo três itens, sendo saneamento
64 básico, caixa d'água e banheiro, porém as demandas estão chegando a eles de forma pontual,

65 impedindo uma comunicação direta, então sugere uma capacitação para que haja um fluxo
66 formal dessas informações. **Eloy Jacintho/Etnia Guarani:** pergunta se o programa tem um
67 prazo. **Ivânia Ramos/SEMIPI:** explica que está sendo elaborado um novo programa para
68 atender esta demanda, e pode ser trazido um novo posicionamento na próxima reunião.
69 **Felipe/SEMIPI:** passa ao próximo informe, observa que ninguém se atentou ao vencimento
70 do mandato (dia três de dezembro), faltando seis dias para o fim do mandato dos conselheiros
71 e presidentes, portanto foi encaminhado uma minuta de alteração de Lei para que os
72 representantes de sociedade civil se inscrevam por editais, porém por CPF e não por CNPJ
73 como os demais conselhos, desvinculando a eleição da Conferência. O DG da SEMIPI informou
74 que é possível prorrogar o mandato por hora. Deverá ser indicado, pelas instituições que
75 compõem o Conselho, duas pessoas para formar a comissão que determinará os critérios de
76 escolha dos novos representantes. **Miguel/SEMIPI:** será prorrogado por mais 6 meses para
77 que haja tempo para criar o edital. **A Secretária Executiva Caroline Fátima das Chagas**
78 **Rocha:** informa solicitação feita pelo Conselho da Mulher para indicar representante para fala
79 do CEPI em ação conjunta entre Conselhos e Comitês Estaduais no dia nove de dezembro às
80 catorze horas de forma online, transmitida pelo YouTube (Miguel foi indicado). **Clemilda**
81 **Santiago/SEMIPI:** informa sobre levantamento técnico realizado em Guaíra e Terra Roxa por
82 ela, Miguel e Márcia representando a SEMIPI, no qual visitaram 12 aldeias em Guaíra e 4
83 aldeias em Terra Roxa, assim como o Colégio Estadual Indígena Arandu Guarani, também em
84 Terra Roxa. Verificaram que as crianças e adolescentes indígenas da mesma aldeia estão
85 sendo atendidos por diversas escolas do ensino fundamental 1 e 2 diferentes, os Caciques
86 estão solicitando que essas escolas tenham material específico adequado para estas crianças e
87 capacitação para os professores. A metodologia da visita aconteceu por meio de reuniões e
88 diálogos com as lideranças. O Cacique pede salas onde trabalhem a língua materna.
89 **Miguel/SEMIPI:** as salas construídas pelas comunidades não têm banheiros nem refeitórios,
90 situação muito precária na educação, sendo necessária melhoria. Não há como fazer
91 levantamento nessas visitas técnicas e não falar das necessidades das comunidades. **Clemilda**
92 **Santiago/SEMIPI:** a maior parte das aldeias está inserida em contexto de disputa fundiária e
93 áreas de retomada, gerando dificuldade para construção de políticas públicas. No âmbito da
94 educação há demanda por infraestrutura e professores indígenas bilíngues, além da
95 reestruturação de salas para ensino da Língua Materna em toda a aldeia. Na saúde, há
96 carências na atenção básica e fornecimento de medicamentos, sendo solicitada a presença de

97 equipes de saúde e reforma e construção de unidades de saúde. Além disso, a maioria das
98 aldeias demanda melhoria no acesso à água potável, energia elétrica e estradas vicinais.
99 **Miguel/SEMIPI:** houve melhoria em alguns aspectos, porém quando os fazendeiros decidem
100 não dar acesso, impede que pessoas vão trabalhar e crianças vão para as escolas. **Clemilda**
101 **Santiago/SEMIPI:** os encaminhamentos estão sendo feitos de forma lenta, gerando
102 insegurança para os indígenas e para os fazendeiros, portanto o responsável precisa ter maior
103 agilidade. As salas da diretoria e da secretaria do Colégio Estadual em Terra Roxa precisam de
104 ampliação, a escola precisa de implementação de currículo diferenciado, além de capacitação
105 dos professores e produção de material didático em língua Guarani. A visita técnica concluiu
106 que o Conselho faça encaminhamento das demandas para as instituições responsáveis.
107 **Mussi/CC:** (adiantamento da pauta 14 - Processo de reintegração de posse da área de
108 retomada em Balsa Nova, Morro do Cristo, do Cacique Valdemar) está sendo constituído
109 grupo de trabalho por vários órgãos do Estado e pela FUNAI, sendo ele coordenador,
110 necessitando de resolução da SUDES. **Valdemar da Silva/Etnia Kaingang:** o prefeito se
111 prontificou a assinar posse do território para a comunidade. **Eloy Jacintho/Etnia Guarani:**
112 sugere que mantenha processo do GT para que haja respaldo. **Mussi/CC:** se compromete a
113 formar GT em 20 dias. **Felipe/SEMIPI:** passa a palavra para **Cláudia/SEEC:** tem protocolo
114 encaminhado pelo conselho respondido pela coordenação da diretoria de apoio e fomento à
115 cultura, há número de projetos que foram aprovados, com prioridade para duas novas
116 comunidades (Rio das Cobras e Rio Ivaí), envolve diálogo com as escolas, agentes culturais e
117 com a FUNAI. Existem projetos na fase de execução, outros em fase de prestação de contas
118 pela Lei Paulo Gustavo. A SEEC se coloca à disposição dos agentes de cultura para acompanhar
119 a execução dos projetos e inscrições para que dificuldades sejam sanadas. **Felipe/SEMIPI:** lê o
120 item 7 (Calendário de Reuniões 2026), apresentando o calendário e abrindo espaço para
121 considerações. **André/SESP:** manifesta contrariedade à data prevista para janeiro (21 e 22)
122 devido a Plena Operação Verão. **Osmarina de Oliveira/CIMI:** manifesta contrariedade à
123 mesma data pois muitos estão de férias em janeiro. **Felipe/SEMIPI:** explica que reunião em
124 janeiro é necessária por conta do edital que será aberto para escolher novos representantes
125 de Sociedade Civil, e a ideia é formar comissão para definir critérios de seleção, que pelo
126 menos o esqueleto do edital seja enviado até janeiro e que as entidades tenham tempo hábil
127 para fazer indicação de representante. **Lucimar/SESA:** pede explicação detalhada sobre o
128 novo processo de eleição. **Felipe/SEMIPI:** explica que não foi previsto a próxima eleição em

tempo hábil para o fim do mandato atual do Conselho, que a última Conferência ocorreu há dois anos atrás, na qual, segundo o regimento interno e Lei de criação do Conselho, são eleitos os representantes da Sociedade Civil com mandato de dois anos. Explica que esse processo de eleição é diferente dos outros Conselhos, pois não são entidades, com CNPJ que participam dessas votações, e sim pessoas físicas, sendo uma das questões o fato de que muitos não têm documentação necessária para criar CNPJ e participar desses editais, então, para não cercear o direito de participação de comunidades indígenas e lideranças, principalmente as mais antigas, foi decidido que a pessoa física possa se inscrever, porém isso trás um problema: “como vamos valorar uma pessoa em detrimento de outra?”, portanto, são critérios que precisam ser pensados em conjunto devido a sua sensibilidade, fazendo-se necessário a formação de uma comissão para decidir critérios e criar o edital, que é complexo e sua elaboração é demorada. Lembra também que a nova alteração de Lei aumentou uma cadeira Xetá no Conselho, sendo agora a composição dos representantes da Sociedade Civil 5 Guaranis, 5 Kaingangs e 3 Xetás. Tendo isso em vista, será lançada uma resolução pelo Conselho prorrogando o mandato atual em seis meses. Ressalta então a necessidade da reunião em janeiro, onde será formada a comissão eleitoral e se iniciará a elaboração do edital. **Lucimar/SESA:** questiona sobre o tempo do próximo mandato (2 anos) e sobre a próxima Conferência, se acontecerá no ano que vem. **Felipe/SEMIPI:** explica que a Lei, atualmente, vincula a eleição à Conferência Estadual, e entendeu-se que hoje esse processo está defasado, pois o Conselho Nacional de Política Indigenista pretende realizar uma conferência no próximo ano ou nos próximos meses, não tendo ainda detalhes sobre isso, mas como há menos de dois anos foi realizada uma Conferência Estadual, não se faz necessária uma nova Conferência Estadual por enquanto. **Miguel/SEMIPI:** expressa preocupação em reunião de janeiro não ter quórum suficiente e Felipe aponta que depende dos Conselheiros entenderem a importância da reunião. **Jane/SEJU:** não sabe se a data da reunião em janeiro é viável por conta de orçamento e viagens, mas Felipe explica que reunião será híbrida. **A Secretária Executiva Caroline Fátima das Chagas Rocha:** coloca data de janeiro em votação, (sociedade civil 2 contra e 4 a favor), e votaram contra: Antoninho Delani/Etnia Guarani, Osmarina/CIMI, Miguel/SEMIPI, Jane/SEJU, André/SESP, Ionara/SEED, Ronaldo/SEDEST, empatando em 7 favoráveis e 7 contrários. Presidente Miguel desempata favoravelmente pois reunião será online. O calendário é aprovado com a condição de que a reunião de janeiro aconteça somente no dia vinte e dois de forma online. **Felipe/SEMIPI:**

161 reforça que é de extrema importância a presença dos componentes da comissão eleitoral na
162 elaboração do edital. Palavra é passada para **Mauro/FUNAI**: relata sobre fundiários e
163 construtora Baggio, que disputam território no Morro do Cristo, atualmente ocupada por
164 comunidade indígena, foi marcada reunião em dezembro para que juiz e câmara de fundiários
165 ouçam as partes e depois seja feita visita técnica. A prefeitura solicitou que GT esteja em
166 funcionamento para buscar solução para situação da comunidade indígena. **Mussi/CC**: ainda
167 não teve retorno da SUDES mas se comprometeu a colocar GT em funcionamento dentro do
168 prazo de 20 dias, se for necessário nova resolução processo já será encaminhada. A
169 **Secretária Executiva Caroline Fátima das Chagas Rocha**: lê o item 9 da pauta (fluxo de
170 indígenas artesãos em Curitiba no período das festividades de final de ano e férias escolares) e
171 passa a palavra para **Maria Tereza (diretora da Promoção de Igualdade Étnico-Racial de**
172 **Curitiba)**: o município tem uma casa de passagem com capacidade de 60 pessoas, e nos
173 últimos anos, no período de festividades de final de ano e férias escolares dezembro-janeiro, o
174 fluxo se intensifica e mais pessoas chegam, dificultando atendimento da casa, pois não tem
175 capacidade física. Houve aumento de 10% da capacidade, o que ainda é pouco, e no último
176 verão recebeu 160 pessoas. Curitiba quer receber e atender população indígena com
177 excelência, portanto precisam estreitar diálogo com as comunidades para que haja fluxo de
178 pessoas durante este período, com vinda e retorno das pessoas para suas aldeias a cada 15
179 dias. A Casa de Passagem está em processo de transição, era da Fundação de Ação Social (FAS)
180 e passará para a SEMIPI. Ressalta que além do Paraná, recebe artesãos indígenas de outros
181 estados, como RS e AM. **Miguel/SEMIPI**: relata que há dificuldade em trabalhar em cima
182 dessa proposta, pois não há como representantes do Conselho definir fluxo de viagem para as
183 lideranças das comunidades. **Maria Tereza/SMIR-Curitiba**: reforça que a intenção é atender
184 à todos com qualidade, e não impedir o fluxo. **Schirle/IAT**: pergunta se haveria a
185 possibilidade de ter medida de precaução, tendo espaços extras, como hotéis sociais ou
186 escolas em período de férias, para comportar fluxo excedente. **Maria Tereza/SMIR-Curitiba**:
187 informa que esta é uma sugestão a se verificar, e que necessita de apoio do Governo do
188 Estado. **Mussi/CC**: sugere elaborar um programa. **Maria Tereza/SMIR-Curitiba**: à curto
189 prazo não há essa possibilidade. **Mauro/FUNAI**: sugeriu escolas pois são comumente
190 utilizadas como alojamento para outros fins, sendo necessário o GT solicitar colchões,
191 travesseiros e cobertores para a Defesa Civil. **Felipe/SEMIPI**: foi possível anteriormente
192 conseguir 40 colchões com a Defesa Civil, sem declarar situação de emergência, e há alguns

193 meses atrás houve situação com povos ciganos, e consultou com a SEAP que o Governo do
194 estado só tem 2 imóveis em Curitiba, que estão sendo usados por ONGs. **André/SESP:** se o
195 município desejar receber doação de imóvel do Estado, não pode ser em período eleitoral,
196 somente em anos ímpares. **Maria Tereza/SMIR-Curitiba:** explica que há 26 pessoas
197 acolhidas na Casa de Passagem atualmente, e o número pode chegar a 60 em breve, e escolas
198 ainda estão em funcionamento. **Mussi/CC:** explica que uso das escolas é uma sugestão. Pede
199 que seja feito encaminhamento para SEED, bem como para a Secretaria Municipal de Curitiba.
200 **Encaminhamento:** Encaminhar um ofício a SEED e Secretaria Municipal de Educação de
201 Curitiba, contendo o histórico deste fluxo e o período de alojamento, referente a sugestão do
202 uso de escolas do município como alojamento complementar para atender fluxo de artesãos
203 indígenas no período de festividades de fim de ano e férias escolares.. **Lucimar/SESA:** fala
204 para Maria Tereza sobre a possibilidade de aluguel social. **Eloy Jacintho/Etnia Guarani:**
205 explica que indígenas estavam na rua quando houve movimentação para criação da Casa de
206 Passagem, e que esta situação ainda não se resolveu totalmente, e que Curitiba falta com
207 atenção para povos indígenas, que FUNAI precisa se posicionar para os órgãos competentes,
208 que equipamentos já deveriam estar preparados para receber os povos indígenas, que
209 encaminhamento deveria ser feito também para Prefeito, Ministério Público e FUNAI. **Maria**
210 **Tereza/SMIR-Curitiba:** explica que 90% do atendimento da Casa de Passagem é para mães e
211 crianças, que a solicitação da SMIR é para atender este fluxo, que sozinho o município pode
212 prestar atendimento de uma forma, mas que com apoio as possibilidades se ampliam.
213 **Miguel/SEMIPI:** agradece a presença e colaboração de Maria Tereza. A palavra é passada
214 para **Major Daniel/CEDEC:** fala sobre curso de brigadista para comunidades indígenas, que a
215 SEMIPI estabelece que Defesa Civil irá elaborar este curso e o corpo de bombeiros da SESP irá
216 auxiliar na aplicação. No momento inicial, o objetivo é formar 6 brigadistas voluntários dentro
217 da comunidade, pois quando ocorrem incêndios há um tempo até a chegada do corpo de
218 bombeiros e eles serão responsáveis pelas primeiras atitudes de combate, assim como pela
219 prevenção. Curso foi aberto para o Estado mas houve baixa adesão. **Mauro/FUNAI:** pergunta
220 se, além do curso de formação de brigadistas, será disponibilizado equipamento para atuação,
221 e relembra dois episódios de incêndios recentes em comunidades de Piraquara. **Major**
222 **Daniel/CEDEC:** será disponibilizado EPI e ferramentas manuais para 6 brigadistas, como
223 motoserra, abafadores e mochilas de água para combate inicial. O Major encerra sua fala e
224 relata estar à disposição para o que for necessário. Próximo ponto é a Solicitação de

225 **Valdemar da Silva/Etnia Kaingang:** pede encaminhamento: **Encaminhamento:** ofício para
 226 a presidência da SANEPAR solicitando 4 módulos de banheiro químico para o Morro do Cristo
 227 em Balsa Nova de forma urgente, até que se resolva a situação do território. **Antoninho**
 228 **Delani/Etnia Guarani:** trás situação de perseguição política que sua aldeia está sofrendo há 8
 229 anos por parte de uma pessoa do município, que faz denúncias caluniosas e falsas contra ele,
 230 de forma anônima, impedindo quebra de sigilo para comprovar quem realiza essas denúncias,
 231 e pede que Conselho faça nota de repúdio e membros assinem documento comprovando sua
 232 presença no Conselho no dia de hoje. Conta que houve palestra da PM na comunidade sobre
 233 violência contra mulher, cacique mediu palestra pois muitos membros não falam português,
 234 e em seguida houveram denúncias na ouvidoria do MPF de que a liderança estava tentando
 235 impedir que membros da comunidade denunciassem agressões. A Polícia Civil intimou um
 236 rapaz para prestar depoimento, uma tradutora foi junto e disse que Polícia Civil tentou
 237 pressionar o depoente para relatar algo que ele não havia feito. Pede apoio do Conselho e sabe
 238 que denúncias não são feitas por membros da comunidade. **Miguel/SEMIPI:** questiona se o
 239 Conselho tem legitimidade para elaborar carta de apoio ao Cacique. **Ana/MPPR:** explica que
 240 tem legitimidade mas que apenas o relato é pouco, ela e Mussi/CC sugerem que denúncias
 241 precisariam ser apuradas e constatadas como improcedentes, assim configurando
 242 perseguição sistêmica. **Antoninho Delani/Etnia Guarani:** relata que houve denúncia de que
 243 ele estaria induzindo crianças à consumir álcool, que comerciantes estrategicamente
 244 constroem bares na divisa da aldeia, fazendo com que haja alto consumo de álcool pelos
 245 membros da aldeia, causando problemas, inclusive de agressões, mas que foi realizado
 246 boletim de ocorrência, sendo isso também usado para realizar denúncia contra o cacique,
 247 alegando que ele estaria induzindo estes boletins de ocorrência para prejudicar membro da
 248 aldeia. **Ana/MPPR:** explica que, com levantamento do histórico de todas as denúncias,
 249 Antoninho pode fazer denúncia para o MPF. **Bárbara/MPPR:** cita o Artigo 339 do Código
 250 Penal (Dar causa à instauração de inquérito policial, de procedimento investigatório criminal,
 251 de processo judicial, de processo administrativo disciplinar, de inquérito civil ou de ação de
 252 improbidade administrativa contra alguém, imputando-lhe crime, infração ético-disciplinar
 253 ou ato ímprobo de que o sabe inocente). **Encaminhamento:** encaminhar ofício para a FUNAI,
 254 solicitando levantamento de denúncias anônimas dos últimos 8 anos ao Cacique Antoninho da
 255 Aldeia Pinhal, Município Espigão Alta do Iguaçu. Após retorno deste ofício, encaminhar para o
 256 Miguel e Antoninho para ciência. Pausa para o almoço. Reunião retomada, **A Secretária**

257 **Executiva Caroline Fátima das Chagas Rocha:** faz a chamada novamente constatando 5
 258 representantes da Sociedade Civil e 6 representantes Governamentais, aguarda 15 minutos e
 259 realiza chamada novamente, constatando quórum suficiente (7 OSC e 7 GOV). **Felipe/SEMIPI:**
 260 lê o item 8 da pauta (Prazo até 05/12 para conselheiros quitarem as prestações de conta em
 261 atraso), informa que houveram dois casos de pessoas que realizaram saques e saíram do
 262 Conselho, que os mesmos estão sendo cobrados mas não retornam, portanto serão colocados
 263 em dívida ativa. Lê os itens 10 e 11 (Construção de quadra esportiva, com banheiro/vestiário -
 264 Tekoha Arakoê [Terra Roxa/PR] e Melhorias no Colégio Estadual Indígena Mbjya Porã -
 265 Tekoha Marangatu [Guaíra/PR]). **Encaminhamento:** Encaminhar à SEED via e-protocolo, um
 266 despacho, reafirmando a solicitação de cada item (10 e 11) e reiterando providências. Lê o
 267 item 12 (Solicitação de Caciques e lideranças da Tekoha Guasu Guavirá para substituição do
 268 cargo chefe da Unidade Técnica Local da Funai em Guaíra/PR), explica que esse tipo de
 269 solicitação não cabe ao Conselho atuação. Sem manifestações contrárias, se Lê o item 13
 270 (Construção da Casa de Artesanato, com no mínimo quatro salas - Tekoha Arakoê [Terra
 271 Roxa/PR]), **Encaminhamento:** Entrar em contato com Itaipu, por telefone, para entender se
 272 existe previsão de construção de uma Casa de Artesanato em Guaíra e uma em Terra Roxa.
 273 Após, encaminhar um ofício ao mesmo Órgão, afirmando que há a previsão de orçamento e
 274 execução para tal demanda e solicitar sua ciência dos fatos e providências. Lê o próximo item
 275 (14): Resgate de Protocolos do Colégio Cacique Koféj - Protocolo 23.823.612-6 : Solicitação de
 276 quadra esportiva; Protocolo 23.824.231-2: Solicitação de instalação de ar-condicionado;
 277 Protocolo 23.824.283-5: Solicitação de contratação de vice direção e inspetor; Protocolo
 278 23.824.299-1: Solicitação de abertura de turma de magistério para idiomas indígenas. **A**
 279 **Secretária Executiva Caroline Fátima das Chagas Rocha:** apresenta protocolo em
 280 andamento sobre o pedido de construção de quadra esportiva na Escola Estadual Indígena
 281 Cacique Koféj, que em conclusão foi incluído no plano plurianual e será desenvolvido.
 282 **Lucimar/SESA:** explica que o plano plurianual é um instrumento de gestão de todas as
 283 secretarias, que é revisto a cada 2 anos, mas que existe uma estrutura permanente, portanto
 284 está incluído no plano e é necessário acompanhar o desenvolvimento. **A Secretária Executiva**
 285 **Caroline Fátima das Chagas Rocha:** apresenta protocolo em andamento de solicitação de
 286 instalação de ar-condicionado na Escola Estadual Indígena Cacique Koféj. A FUNDEPAR
 287 informou que a solicitação foi encaminhada ao Departamento de Engenharia e
 288 Projetos/Coordenação de Projetos para análise. **Miguel/SEMIPI:** explica que é necessário

289 cobrar posicionamento, pois a Escola está em construção, e o ar-condicionado precisa ser
290 instalado neste processo, senão será outro longo processo para realizar a instalação após a
291 construção finalizada. **Ionara/SEED:** já foi solicitado a retomada de todos os quatro
292 protocolos relacionados ao Colégio Cacique Koféj (um solicitando magistério, um solicitando
293 quadra, um solicitando sala de aula e um solicitando ar-condicionado), unificados em um novo
294 protocolo encaminhado aos departamentos responsáveis e que deve aguardar retorno.
295 Encaminhamento: Constar em ata que já foi solicitado resposta dos quatro protocolos e
296 aguardar o trâmite interno da SEED. **Felipe/SEMIPI:** lê o item “apresentação de cartas da
297 COPCT”. **Hayanne Iovanovitchi/SEMIPI:** apresenta cartas do jogo de memória para Verão
298 Maior que falam sobre artefatos Guarani, Kaingang e símbolo Xetá. Explica que material será
299 impresso para produção das cartas e também será disponibilizado no site da SEMIPI. **Ge**
300 **Figueiredo/SEMIPI:** explica como o jogo funciona e lê o conteúdo sobre os povos das cartas.
301 **Hayanne Iovanovitchi/SEMIPI:** informa que será contratada pessoa indígena para fazer
302 grafismo no público no Verão Maior. Recebeu aplausos. **Felipe/SEMIPI:** lê o item 5 (Relato
303 das comissões). Relato Da Câmara De Direitos Humanos: **Protocolo 24.632.173-6:** Inclusão
304 de formação específica sobre indígenas para policiais. **Devolutivas:** PCiPR informa que curso
305 de formação técnico-científico, que está em andamento, já contempla a disciplina de Direitos
306 Humanos, na qual será abordada a temática dos povos indígenas; PMPR informa que os
307 currículos de formação da corporação estão em processo de atualização, e abordam temas
308 relacionados aos povos indígenas, mas solicitação da inclusão explícita do tema específico
309 sobre povos indígenas foi repassada aos responsáveis; PCPR informa que foi realizado
310 registro formal para inclusão da nova disciplina; PPPR informa que providenciará a inclusão
311 da temática nos próximos cursos de formação; Corpo de Bombeiros explica que considera
312 pertinente, mas não será incluído no currículo obrigatório e sim através de palestras,
313 seminários e oficinas. **Shirley/IAT:** sugere encaminhar a mesma proposta para Guarda
314 Municipal, com o levantamento dos maiores municípios das regiões paranaenses. **Ana/MPPR:**
315 sugere que envie para municípios onde há comunidades, rotas de passagem ou presença
316 indígenas. **Felipe/SEMIPI:** realizar levantamento dos municípios mais relevantes para
317 realizar encaminhamento. **Encaminhamento: Ciência comunicação à Plenária. Aguardar o**
318 **Felipe realizar levantamento dos 15 municípios com mais população Indígena. Após,**
319 **encaminhar ofício ao Corpo de Bombeiros contendo o levantamento e solicitando cronograma**
320 **e ementa dos seminários, palestras e oficinas temáticas mencionadas no referido protocolo.**

321 Próximo item. **Protocolo 23.522.031-8:** Informações sobre a construção do Plano de
322 Políticas Públicas para os povos indígenas do Paraná. **Devolutiva:** Ciência e Comunicação á
323 Plenária. Aguardo do acordo de cooperação técnica entre a SEMIPI e a UNESPAR para
324 construir plano a partir da demanda da próxima conferência (em tramitação). Próximo item.
325 **Protocolo 24.157.903-4:** SETU - Solicitação de informações acerca das políticas, projetos e
326 ações voltadas aos povos indígenas do Paraná. A Câmara entendeu que este protocolo perdeu
327 o objeto pois o programa Caminhos do Peabiru não previu a CLPI. **Encaminhamento:** O
328 protocolo perdeu o objeto, pois o projeto não previu CLPI. A tramitação será iniciada
329 novamente, com o devido prosseguimento. Arquivar, justificando esta informação. Próximo
330 item. **Protocolo 24.155.058-3:** Solicitação de informações sobre a assessoria indígena.
331 **Devolutiva:** A SEMIPI respondeu que as demandas da assessoria já estão sendo atendidas
332 pela Coordenação de Povos e Comunidades Tradicionais (COPCT), que é hierarquicamente
333 superior a uma assessoria. **Miguel/SEMIPI:** explica que a solicitação é por conta da função de
334 auxílio que a assessoria dava aos indígenas para preencher editais e acessar políticas, o que
335 está na memória das lideranças pois era o único lugar para acessar editais e políticas por
336 parte das pessoas indígenas. **Eloy Jacintho/Etnia Guarani:** explica que já apresentou a
337 demanda diversas vezes, porém está respondido que a coordenação entende que ela cumpre
338 esse papel, entretanto mesmo no recorte da cultura, não está sendo feito da maneira como
339 estão descrevendo. **Miguel/SEMIPI:** aponta que a falha se dá pela falta de conhecimento e de
340 pessoas na SEMIPI que podem auxiliar diretamente no preenchimento de editais de cultura.
341 **Felipe/SEMIPI:** destaca que quando um órgão faz um edital, ele tem a estrutura para
342 divulgação, e hoje a SEMIPI não tem competência para isso. **Eloy Jacintho/Etnia Guarani:**
343 aponta que a justificativa da SEMIPI para não criar assessoria é que ela está cumprindo com as
344 demandas necessárias, o que não é o caso. **Felipe/SEMIPI:** explica que a resposta foi sobre a
345 questão burocrática institucional a respeito da responsabilidade sobre políticas públicas. **Eloy**
346 **Jacintho/Etnia Guarani:** explica que o pedido é a respeito de ter uma assessoria como um
347 braço a mais para ter uma equipe direcionada a realizar esse auxílios diretos à população
348 indígena. **Schirle/IAT:** argumenta que cabe uma apreciação para solicitar a contratação por
349 parte da SEMIPI de universidades e empresas para auxiliar as comunidades no
350 preenchimento do edital, que sejam estudadas estratégias para viabilizar o acesso a editais e
351 capacitações. **Felipe/SEMIPI:** explica que falta pessoal na SEMIPI para isso, mas os órgãos
352 que lançam editais são responsáveis por divulgar e fornecer canais para este fim.

353 **Schirle/IAT:** sugere, como alternativa, criar um termo de cooperação com a universidade
 354 para que eles auxiliem no preenchimento de editais. **Everton Cipriano/Etnia Kaingang:** fala
 355 que os editais são muito burocráticos, dificultando o acesso por parte da população indígena,
 356 como o edital do Conselho da Juventude, e o CEPI precisa ser essa ponte entre a população
 357 indígena e o Estado. **Hayanne Iovanovitchi/SEMIPI:** sugere encaminhar ofício à diretoria
 358 para consultar a viabilidade de fazer a contratação de consultoria por parte das universidades
 359 para auxiliar as comunidades no preenchimento de editais. **Miguel/SEMIPI:** a questão não é a
 360 assessoria, mas ter uma pessoa responsável por divulgar e auxiliar no preenchimento.
 361 **Bárbara/MPPR:** afirma que há um precedente a respeito da questão do CNPJ que exige as
 362 comunidades indígenas de apresentarem. **Encaminhamento:** Encaminhar ofício á SEMIPI
 363 para ver a possibilidade de criação de uma consultoria específica da pauta Indígena, para
 364 auxiliar as comunidades a se viabilizarem com os editais. Próximo item. **Ofício 456**, enviado
 365 pelo NUPIER solicitando auxílio do CEPI a respeito de informações de segurança alimentar e
 366 nutricional nas comunidades, as informações foram verificadas com as lideranças locais.
 367 Tekoha Ocoy disse que não receberam cestas básicas da prefeitura; São miguel não consegue
 368 confirmar, Chopinzinho, Coronel Vivida e Mangueirinha está confirmado; Tomazina não
 369 conseguiram entrar em contato; Nova Laranjeiras não conseguiu confirmar; Santa Amélia
 370 confirmaram, mas fizeram uma ressalva sobre problemáticas a respeito de questões
 371 habitacionais. No ofício é solicitado para complementar quais municípios precisam ser
 372 verificadas questões alimentares. A inclusão será do: Parque do Mate, Morro do Cristo,
 373 Território Sagrado - Floresta Estadual Metropolitana de Piraquara, Vitorino, Tekoha Mirim em
 374 Sapopema; Comunidades do Oeste; Cerco Grande, Kuray Haxá - Antonina; Tupã NheéKretã,
 375 Guaviratã - Pontal do Paraná; Taquaty - Ilha da Cotinga; Santa Helena. [recuperar todos os
 376 municípios com TI no cluster] Felipe: fala a solicitação do ofício. **Encaminhamento:**
 377 responder ofício solicitando a inclusão das comunidades descritas na plenária. Relato Da
 378 Comissão De Educação: **Protocolo 23.302.519-4:** Solicitação de encaminhamento de ofício
 379 para a SEED - Denúncia de racismo contra pessoas indígenas em escolas municipais de Guaíra.
 380 **Devolutiva:** DEIN/SEED comunicou a necessidade de identificação específica das escolas
 381 onde supostamente ocorreram tais práticas de racismo para implementação de ações.
 382 **Everton Cipriano/Etnia Kaingang:** a Comissão entendeu que é necessário alguém fazer o
 383 enfrentamento dessas violências em todas as escolas municipais. **Ionara/SEED:** fala que seria
 384 necessário ter mais detalhamento de quais são as escolas onde estão ocorrendo esses casos,

ou, questiona, se seria um projeto mais amplo de enfrentamento. **Encaminhamento:** Ciência da Plenária. O protocolo ficará suspenso para ser pautado com Izaías na próxima reunião, para que haja mais detalhes da situação. Próximo item. **Protocolo 24.154.812-0:** Solicitação de ar-condicionado para o Colégio Estadual Indígena Teko Nemoingo em São Miguel do Iguaçu. **Encaminhamento:** Parecer favorável para Constar em Ata e Arquivamento. Próximo item. **Protocolo 24.633.208-8:** Ofício encaminhado pelo CEPI para a SETI - Revisão da portaria 037/2022 (composição da Comissão Universidade para Indígenas - CUIA). **Everton Cipriano/Etnia Kaingang:** fala que a CUIA não tem ciência dessa solicitação de readequação da portaria da SETI para incluir mais etnias indígenas do Paraná, que esse protocolo está em tramitação neste momento e que estão em reunião tratando sobre a portaria. **Encaminhamento:** Ficou acordado que será incluído esse protocolo na próxima reunião pois é necessário aguardar a tramitação interna. RELATO DA COMISSÃO DE TERRITÓRIO: **Protocolo 24.058.597-9:** Solicitação de suspensão da reintegração de posse nas comunidades indígenas de Santa Helena e Itaipulândia. **Eloy Jacintho/Etnia Guarani:** O IDR aprovou uma suspensão por 18 meses. **Felipe/SEMIPI:** fala que está em GT criado pela PGE que está viabilizando a possibilidade de acordo para doar as áreas para as pessoas que já habitam lá. **Cornelio Alves/Etnia Guarani:** fala que encaminhou o protocolo para a advogada deles e que ela informou que não há novidade do que estava sendo tramitado no processo judicial em si. Felipe acrescentou que não há muito o que fazer. **Encaminhamento:** Dar ciência em ata e aguardar o trâmite do processo. Próximo item. **Protocolo 24.731.522-5:** Verificação de possibilidade de inclusão da Tekoha Mirim (Guaíra-PR) no projeto Luz Para Todos. **Devolutiva:** não existe mais esse programa pela COPEL e deve ser enviado ofício pela FUNAI para a COPEL solicitando as indicações e os beneficiários que necessitam de energia elétrica. **Encaminhamento:** Encaminhar ofício à FUNAI, solicitando que seja direcionado um ofício à COPEL, referente a necessidade de indicações dos beneficiários da área mencionada que necessitam de energia elétrica. **Shirlei/IAT:** Deu os esclarecimentos sobre a Consulta livre prévia formada que já está acontecendo. **Miguel/SEMIPI:** agradeceu a todos pela presença e a importancia da finalização das reuniões do ano de 2025. Não tendo mais nada a tratar e sem manifestações, deu-se encerrada a presente reunião. A presente ata foi redigida por Victoria Vilas Boas, Ge Figueiredo e Pollyanna Sora e revisada por Caroline Fátima das Chagas Rocha.